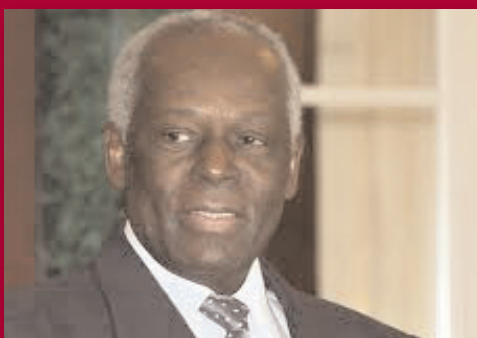


ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Setembro de 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org



GOVERNADOR DE KATANGA DOS SANTOS É EXEMPLO PARA A RDC

A figura do Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, foi enaltecida, na cidade do Dundo, província da Lunda-Norte, pelo governador da região de Katanga, República Democrática do Congo, realçando os esforços que tem empreendido na manutenção da paz e na reconstrução do País.

PÁGINA 6



PRESIDENTE DO PARLAMENTO ANGOLANO APELA AO DIÁLOGO EM MOSCOVO

O Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse, em Moscovo, que Angola continua aberta a uma cooperação mais estreita com a Rússia para defender, em todos os fóruns internacionais, a política de paz e a resolução de conflitos pela via do diálogo.

PÁGINA 5



GEORGES CHIKOTI EM LISBOA PELA "EXPLORAÇÃO DE TODOS OS MECANISMOS" DE PAZ PARA A SÍRIA

O ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Rebelo Chikoti, defendeu a necessidade da "exploração de todas as possibilidades que con-

duzam à paz na Síria", porque "qualquer intervenção militar naquele país só poderá causar mais danos, mortes e destruição".

PÁGINA 2

MINISTRO DA SAÚDE VÍRUS DA "PÓLIO" ERRADICADO DENTRO DE DOIS ANOS

Angola pode estar livre da circulação do poliovírus selvagem daqui a dois anos, declarou em Brazzaville o ministro da Saúde, José Van-Dúnem. O ministro sublinhou que isso só vai ser possível caso não se registe nenhum caso de poliomielite nos próximos tempos.

PÁGINA 10



ANGOLA CONTRA PENA DE MORTE

PÁGINA 7

BURUNDI PEDE AJUDA PARA EXPLORAR PETRÓLEO

PÁGINA 6

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

GEORGES CHIKOTI EM LISBOA PELA “EXPLORAÇÃO DE TODOS OS MECANISMOS” DE PAZ PARA A SÍRIA

O ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Rebelo Chikoti, defendeu a necessidade da “exploração de todas as possibilidades que conduzam à paz na Síria”, porque “qualquer intervenção militar naquele país só poderá causar mais danos, mortes e destruição”.

No final de um encontro com o secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Murade Isaac Murar-gy, no quadro da sua visita oficial a Portugal, este mês, o chefe da diplomacia angolana destacou a importância da paz no mundo, que, “hoje, depende mais das grandes potências”. Durante o encontro, Georges Chikoti e Isaac Murar-gy abordaram, entre outros, temas como a situação pré-eleitoral na Guiné-Bissau, “para onde a CPLP vai nomear um representante permanente”, e a possível integração da Guiné-Equatorial no organismo lusófono. Sobre a Guiné-Bissau, o ministro angolano das Relações Exteriores defendeu a importância da reforma no sector da defesa e segurança, num momento que a Guiné-Bissau caminha para o pleito eleitoral de 24 de Novembro, “por ser necessário haver condições para que o governo que saia das eleições possa governar”. Contudo, Chikoti garantiu que tem havido concertação entre CPLP, a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e outros parceiros, “para se conseguir um aumento da presença militar, para poder facilitar a reforma no sector de defesa e segurança, e ao mesmo tempo para dar-se segurança ao processo de transição na Guiné-Bissau”.

APLAUDIDOS INVESTIMENTOS ANGOLANOS EM PORTUGAL

O ministro Georges Rebelo Chikoti disse desejar que haja também investimentos angolanos em Portugal, tal como acontece com os portugueses em Angola, “por ser um momento oportuno para que os empresários encontrem espaços” em ambos os países. “Há áreas de interesse como do comércio, turismo, agricultura e indústria, que deverão interessar aos investidores angolanos”, afirmou Georges Chikoti, no final do encontro, realizado com a direcção da Câmara de



Comércio e Indústria Portugal/Angola, no quadro da sua visita oficial de três dias a Portugal. O ministro angolano disse ter sido informado da existência já “de um número bastante elevado de empresários angolanos em Portugal, muitos dos quais compraram algumas fábricas, investiram em certos sectores e há outros que estão interessados em investir”. “Há também empresários portugueses a investirem em Angola, e é desta forma que podemos dinamizar sectores que não dominamos, para que o país se possa consolidar e também exportar”, avançou. Defendendo a necessidade de o sector empresarial, nos dois países, precisar de ver o seu trabalho a crescer, o ministro Georges Chikoti manifestou-se animado pelo facto de os empresários portugueses estarem também interessados em investir na indústria e na agricultura angolanas. “Angola precisa de fazer alguma reforma no sector da agricultura para ter mais investimentos, sobretudo, na indústria de transformação, e Portugal tem capacidade que os angolanos gostariam de beneficiar”, advogou Chikoti, para quem, “esta troca de conhecimentos e capitais favorece Angola, pois, temos que ser um país que con-

segue produzir e exportar não apenas o petróleo”.

PARCERIAS SÃO BEM-VINDAS

Por sua vez, o presidente de direcção da Câmara de Comércio e Indústria Portugal/Angola, Carlos Bayan Ferreira, regozijou-se por existir “um interesse cada vez maior de investimento, recíproco, de empresários portugueses e angolanos”, enaltecendo as parcerias que têm sido desenvolvidas. Sobre o balanço comercial entre os países, Bayan Ferreira considerou “como dado muito interessante” o facto de, no primeiro semestre deste ano, Angola ter exportado mais do que Portugal, “o que demonstra que Angola vai crescer ainda mais”. Sobre os alegados constrangimentos enfrentados, como a problemática dos vistos, abordada no encontro, Segunda-feira, entre os chefes da diplomacia dos dois países, Georges Chikoti e Rui Machete, respectivamente, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portugal/Angola adiantou haver “sempre coisas a melhorar”. “Tal como na relação entre casais, na ligação entre dois países amigos também nem tudo é perfeito”, justificou.

MELHORES DIAS PARA A QUESTÃO DE VISTOS

Durante a sua visita, o ministro Chikoti disse ainda augurar por “melhores dias” para a questão dos vistos entre Angola e Portugal. No final do encontro com o primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, do qual foram revistas questões no âmbito das relações bilaterais entre Angola e Portugal, o ministro Georges Chikoti reconheceu “algumas dificuldades” na aquisição de vistos nos dois sentidos (de Portugal para Angola e vice-versa), mas assegurou que “tecnicamente vamos ultrapassá-las”.

“Esses problemas não interessam a nenhum dos governos, esperamos que isso (o problema de vistos) corra da melhor maneira possível, pois, estamos a trabalhar nesse sentido”, adiantou o chefe da diplomacia angolana, garantido que “brevemente haverá melhores resultados nos dois lados”. Relativamente à visita oficial a Portugal, à convite do homólogo luso, Rui Machete, o ministro angolano das Relações Exteriores afirmou ser de preparação para a primeira cimeira Angola/Portugal, prevista em Luanda, no final de Outubro. Sobre a cimeira de Luanda, da qual existe já uma equipa técnica conjunta que vai trabalhar para o efeito, é intenção de Angola que a mesma seja instituída e tenha uma periodicidade de dois em dois anos. No encontro com o chefe do executivo luso, Georges Chikoti esteve acompanhado de



Rui Machete, e garantiu ter também proposto ao governo português o aumento de actividades noutros domínios, tais como culturais e desportivos. Revelou, igualmente, ter sido abordado o chamado “observatório”, que, segundo Chikoti, constitui “uma ideia de poder acompanhar os acordos estabelecidos, para que eventualmente alguns aspectos não caíam no esquecimento”.

PORTUGAL APOIA CANDIDATURA DE ANGOLA

Nesta deslocação de Chikoti, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, garantiu o apoio de Portugal à candidatura de Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações para o biénio 2015/2017. Em Conferência de imprensa, realizada no final do encontro com seu homólogo angolano, Georges Rebelo Chikoti, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal considerou que “o inevitável” apoio de Portugal à candidatura de Angola àquele órgão das Nações Unidas foi um dos vários temas abordados. “Manifestámos a decisão do governo de Portugal de apoiar a candidatura de Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2015/2017”, disse Rui Machete, qualificando que o seu país acolhe com grande satisfação a candidatura de Angola, e que espera “venha a ter o êxito que merece”.



FALTA CONSENSO NA CPLP

O ministro das Relações Exteriores rejeitou que a questão da violação dos direitos humanos seja razão da inviabilização da entrada da Guiné Equatorial na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Georges Chikoti disse

não ser uma questão decisiva, apesar da pena de morte estar ainda consagrada na Constituição da Guiné Equatorial.

A decisão da adesão à CPLP depende daquilo que o país vai fazer para cumprir os requisitos exigidos. “Não tem sido muito consensual a forma como podemos admitir a Guiné Equatorial na CPLP”, disse Georges Chikoti.

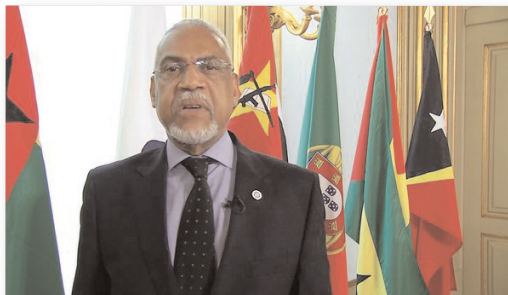
“Vamos olhar para o plano de acção da CPLP, pois, além da Constituição que institui a língua portuguesa como oficial, é fundamental que a Guiné Equatorial dedique algum esforço na aprendizagem da língua portuguesa”, disse o ministro das Relações Exteriores. Falando à imprensa no final de um encontro com a direcção da Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola, o ministro disse esperar que a Guiné Equatorial faça mais progressos internos para satisfazer a vontade de todos os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, no quadro do seu plano de acção.

“Se provar que é um país onde se fala o português e que de facto o português está institucionalizado, os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa podem apoiar a integração no organismo lusófono”, disse o ministro Georges Chikoti.

POLÍTICA

GUINÉ-EQUATORIAL NAS MÃOS DOS ESTADOS-MEMBROS

O secretário executivo da CPLP remeteu para os Estados-membros a “decisão final” em torno da adesão na CPLP daquela antiga colónia espanhola, embora reconheça que o processo esteja “no bom caminho” e que “a Guiné Equatorial esteja a cumprir o plano de acção estabelecido com a CPLP”. “Há Estados-membros que têm ainda as suas reservas relativamente à vida política da Guiné Equatorial, no respeitante aos direitos humanos – a questão da pena de morte – que faz com que Portugal ainda mantenha reservas, mas esperamos que a Guiné-Equatorial dê passos significativos para que esta questão não impeça a entrada do país na CPLP”, reforçou Isaac Murargy. Sobre a língua portuguesa, outra das condicionantes do referido processo,



disse estar a ser ultrapassada, porque, acrescentou, “a Guiné-Equatorial está a incrementar, no seu sistema de ensino, a língua portuguesa, assim como “está a realizar muitos programas” para o efeito. Murargy disse ter também abordado com Georges Chikoti “a questão da própria CPLP”, pois, “passados 18 anos da sua fundação, devemos repensar o que ela quer no futuro, tendo em conta os novos desafios que se colocam a nível mundial”. “Este é um debate que para que possamos ter uma nova visão da CPLP nesta era da globalização, nomeadamente, o que pretende ser: uma comunidade dos povos ou uma organização internacional”, rematou Murargy, que foi convidado a visitar oficialmente Angola no decorrer da segunda quinzena de Outubro.

SG DO MPLA REÚNE-SE COM DIÁSPORA ANGOLANA EM PORTUGAL

O secretário-geral do MPLA, Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse”, reuniu-se, este mês, em Lisboa, com a comunidade angolana em Portugal, com quem voltou a abordar a problemática com que muitas famílias angolanas enfrentam em Portugal, quase sete meses depois de um primeiro encontro. Na primeira semana de Fevereiro deste ano, Dino Matrosse respondera à muitas das preocupações levantadas pela diáspora, então representada maioritariamente por militantes e simpatizantes do seu partido, com preocupações centradas nas difíceis situações de vida que muitos angolanos vivem nas terras de Camões. O adiado regresso de quadros qualificados ao país por, entre outras, razões de ordem sócio-económicas, e a posição “crítica” que estudantes angolanos enfrentam no pagamento das suas propinas, foram as questões levadas ao dirigente do MPLA, na reunião que, na ocasião, assinalou o Início da Luta Armada (4 de Fevereiro). Tal como na altura, desta vez no âmbito do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional, as mesmas apreensões repetiram-se, mas Dino Matrosse destacou o novo rumo que do País tem alcançado, “apesar das dificuldades que o Governo enfrenta para a materialização dos vários projectos em carteira, face a crise económica e financeiro que abalou o mundo e Angola”. Realizado sob o lema “MPLA: Crescer Mais e Distribuir Melhor”, o encontro contou, entre outras, com as presenças dos membros do Comité Central, designadamente, Eulália Rocha, Rosa de Almeida e José Marcos Barrica, e visou discutir a problemática da diáspora em Portugal, “buscando ideias e dando respostas em algumas inquietações”. Dino Matrosse falou, ainda, dos programas do Executivo angolano no domínio da habitação, nomeadamente a construção de novas centralidades, assim como da dinamização do emprego jovem.



ANGOLA PROPÕE DILATAÇÃO DO ESTATUTO DE REFUGIADOS

Angola propôs à África do Sul a extensão da data limite até Dezembro para a aplicação da cláusula de cessação do estatuto de refugiado aos angolanos naquele país nessa condição, disse o director para África, Médio Oriente e Organizações Regionais do Ministério das Relações Exteriores. Joaquim do Espírito Santo afirmou que os dois países estão a negociar a possibilidade de desenvolver uma acção conjunta que facilite o processo de repatriamento dos refugiados angolanos. A África do Sul tinha fixado para finais de Agosto último a data-limite para anunciar a declaração de cessação do estatuto de refugiados para os angolanos. As negociações para a definição da data exacta para a cessação do estatuto de refugiado, segundo o diplomata, são “delicadas e decorrem num clima de abertura e de solidariedade”. “Precisamos de consensos sobre o cronograma de acções prévias e o plano operativo referente ao repatriamento dos refugiados e a estatística exacta e descritiva dos refugiados angolanos”, disse Joaquim do Espírito Santo. O director para África, Médio Oriente e Organizações Regionais do Ministério das Relações Exteriores disse que Angola está a examinar de maneira exaustiva os assuntos agendados para encontrar soluções pragmáticas e sustentáveis para ultrapassar os constrangimentos do processo.

DURANTE A SUA VISITA A MOSCOVO

PRESIDENTE DO PARLAMENTO ANGOLANO APELA AO DIÁLOGO PARA DIRIMIR CONFLITOS

O Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse, em Moscovo, que Angola continua aberta a uma cooperação mais estreita com a Rússia para defender, em todos os fóruns internacionais, a política de paz, resolução de conflitos pela via do diálogo e outros métodos diplomáticos para acabar com a guerra.

“O mundo precisa de paz e de respeito por todos os povos”, disse o líder parlamentar, durante um jantar oferecido pelo embaixador de Angola na Rússia.

O presidente do parlamento reconheceu que a sua visita à Federação Russa fica marcada nas relações bilaterais e reconhece que os resultados obtidos nos encontros demonstram que a cooperação parlamentar entre os dois países está mais forte. “Estamos a trabalhar com sucesso para a estabilidade e desenvolvimento de Angola”, disse Fernando da Piedade Dias dos Santos, tendo reconhecido que só com a paz e a reconci-



liação se pode manter o país desenvolvido, onde todos os angolanos possam viver de acordo com as suas contribuições e capacidades.

O presidente do Parlamento angolano garantiu que a paz em Angola está a contribuir para a consolidação do processo democrático. O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Mikhail Bogdanov, falou das relações “tradicionais”

entre os dois países e disse que a amizade e a solidariedade entre Angola e Rússia são uma base “sólida” para o futuro da cooperação bilateral. Mikhail Bogdanov considerou importante a visita do presidente da Assembleia Nacional, pois acredita ir relançar a cooperação e dar um novo impulso ao desenvolvimento das relações de amizade e de cooperação entre os dois países.

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

AUTARQUIAS LOCAIS EXIGEM PREPARAÇÃO

O ministro da Administração do Território (MAT), Bornito de Sousa, afirmou, em Cabinda, não estarem ainda criadas no País as condições materiais e infraestruturais para a realização, com sucesso, das eleições autárquicas.

Bornito de Sousa disse que não se podem realizar eleições autárquicas sem antes se organizar o registo eleitoral para permitir aos cidadãos votarem.

Para o ministro, a data de 2014 ou 2015 avançada por muitas pessoas “só está a criar contradições para levar o país a uma perturbação”.

Para a realização, com sucesso, das eleições autárquicas, disse Bornito de Sousa, existe um conjunto de tarefas por se fazer, dando como exemplo o “estudo da situação concreta de cada município em termos de infra-estruturas, a formação de recur-



sos humanos, a delimitação das circunscrições eleitorais, a discussão e aprovação de leis sobre autarquias, clarificação de competências e mecanismos de relacionamento entre as autarquias e os órgãos do Estado, definição de regras sobre as dinâmicas locais e de mecanismos de contribuição dos cidadãos para o funcionamento das autarquias nos mais variados domínios”.

O ministro discordou das opiniões expressas por algumas pessoas de que “as autarquias vão ser sus-

tentadas com o dinheiro proveniente do Orçamento Geral do Estado ou do petróleo”.

De acordo com Bornito de Sousa, para o êxito das autarquias necessita-se do consenso de todos sobre as acções a realizar para a sua preparação, e só depois se faz a definição da data ou período apropriados.

POLÍTICA

SEGUNDO GOVERNADOR DA REGIÃO DE KATANGA (RDC) «PRESIDENTE DOS SANTOS É EXEMPLO PARA A RDC»

A figura do Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, foi enaltecida, na cidade do Dundo, província da Lunda-Norte, pelo governador da região de Katanga, República Democrática do Congo, realçando os esforços que tem empreendido na manutenção da paz e na reconstrução do País.

O governador, Moise Katumbi, considerou que o Presidente José Eduardo dos Santos “é um exemplo de governação em África”, por ter conseguido manter a paz e a unidade no País. “Felicito o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, por completar mais um ano de vida e desejo-lhe muita saúde e mais paz para sua família”, referiu durante a visita que efectuou à cidade do Dundo, na Lunda-Norte, no quadro dos festejos dos 71 anos do Presidente da República.

O dirigente congolês ficou emocionado com a nova centralidade do Dundo, as instalações dos serviços de migração, erguidos no limite fronteiro com o seu país, e com outros empreendimentos sociais que visitou. Moise Katumbi disse que a nova centralidade do Dundo é o exemplo de uma África em vias de desenvolvimento, porque mostra ao mundo a capaci-



dade que Angola tem em reerguer-se em pouco tempo de paz. “Nunca imaginei ter encontrado no continente africano projecto desta envergadura. Aproveito a ocasião para convidar outros africanos a visitar a província da Lunda-Norte e a nova cidade do Dundo”, disse.

EMBAIXADOR DE ANGOLA JUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS ANGOLA PRÓXIMA DAS METAS DO MILÉNIO

O embaixador de Angola junto das Nações Unidas, Ismael Martins, garantiu, em Nova Iorque, que Angola está mais próxima, em relação a muitos países, de atingir as metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, sobretudo nos sectores da educação, agricultura, abastecimento de água potável e infra-estruturas. O diplomata disse que a falta de “engajamento sério e de empenho da comunidade internacional” fez com que muitos países não cumprissem as metas propostas. “Angola é dos países que na última década cumpriu com uma parte importante dos Objectivos do Milénio”, afirmou o diplomata angolano, para quem o Executivo só não fez mais devido ao conflito armado. Ismael Martins sublinhou que Angola no pouco tempo de paz cumpriu com uma boa parte dos pressupostos, facto reconhecido como um “esforço importante” pela comunidade internacional”. A expectativa, segundo o embaixador, é de que a 68.ª Assembleia-Geral das Nações Unidas venha a produzir bons resultados em termos de afirmação mais clara sobre os objectivos da agenda económica pós-2015. Ismael Martins realçou que Angola tem potencial para fazer mais no sector da educação e acrescentou que só com uma população educada e esclarecida o país vai poder produzir mais bens e serviços. O diplomata acredita que Angola pode fazer mais na área da produção de energia eléctrica e agrícola e que o país tem todas as condições para ter um grau de auto-suficiência elevada. “Os planos do Executivo para estes domínios estão bem elaborados”, disse o embaixador, que defendeu uma maior atenção aos problemas da juventude.

BURUNDI PEDE AJUDA PARA EXPLORAR PETRÓLEO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, recebeu, este mês, em audiência, no Palácio da Cidade Alta, Cherif Aidara, conselheiro especial do presidente do Burundi, Pierre Nkurunziza. Cherif Aidara, embaixador do Burundi na Costa do Marfim e representante do país na CEDEAO, foi ao Palácio Presidencial da Cidade Alta com uma mensagem de Pierre Nkurunziza para o seu homólogo angolano. Cherif Aidara declarou, após o encontro, que a mensagem do seu presidente se enquadra nas boas relações entre os dois líderes africanos, que facilitam consultas regulares sobre a cooperação bilateral e assuntos da conjuntura africana. “O Presidente José Eduardo dos Santos é uma figura emblemática da política africana, com grande experiência, e tem com o nosso presidente uma excelente relação de amizade e fraternidade”, declarou Cherif Aidara. O Burundi e Angola, sublinhou, têm uma excelente relação tanto a nível diplomático como na cooperação bilateral. O emissário de Pierre Nkurunziza disse existir um grande interesse do Burundi em tomar mais forte a cooperação bilateral, e revelou que os indícios de presença de petróleo no seu território abrem caminho a um novo capítulo nas relações entre os dois países.

GEORGES CHIKOTI VISITA CHINA PARCERIA ANGOLA E CHINA ATINGE NÍVEIS EXCELENTES

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, destacou, em Pequim, a excelência da parceria estratégica existente entre Angola e a República Popular da China.

Falando para o corpo diplomático africano acreditado em Pequim, o governante angolano, depois de lembrar como começou, esclareceu em que ponto se encontra e para onde caminha essa parceria.

Georges Chikoti explicou que a parceria com a China tem ajudado Angola a ultrapassar os grandes desafios herdados das atrocidades da guerra e tem facilitado a organização da economia angolana. "A China é um dos parceiros estratégicos de Angola e o maior importador da nossa produção petrolífera e tem vindo a assumir um importante papel de cooperação e investimento na recuperação das nossas infra-estruturas." Chikoti explicou que o comércio entre os dois países em 2002 era de apenas 1,8 mil milhões de dólares, mas em 2011 as trocas comerciais registaram um crescimento superior a 42 por cento e em 2012 situaram-se nos 37,5 mil milhões de dólares.

O governante acredita que esses números podem aumentar nos próximos tempos com a diversificação da cooperação. Além do petróleo, da construção e reabilitação de infra-estruturas, Georges Chikoti defendeu a abertura de novas áreas de cooperação, destacando a agricultura, a pecuária e a exploração de jazigos minerais.

EXTRADIÇÃO DE PRESOS

Angola e China procederam, este mês, em Pequim, à assinatura e troca de certificados para a entrada em vigor do Tratado sobre Extradição de presos entre os dois países, no âmbito da visita de três dias a Pequim do ministro das Relações Exteriores, Georges



Chikoti. A delegação angolana esteve em Pequim a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros da China para reforçar a cooperação entre os dois países, e foi ainda recebida pelo vice primeiro-ministro, Wang Yang. Georges Chikoti também foi recebido em audiência pelo seu homólogo Wang Yi. Da agenda em discussão constaram a avaliação das relações de cooperação entre os dois países e a preparação da quinta comissão mista bilateral sino-angolana, além de troca de informações sobre as relações Sino-África (FocAc) e sobre o Fórum Macau, no quadro da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa.

O chefe da diplomacia angolana teve encontro com o corpo diplomático africano acreditado na República Popular da China, para abordar diversos temas relativos à política internacional e regional, com destaque para a situação em África, Ásia e Médio Oriente. Além do ministro Georges Chikoti, integram a delegação o embaixador de Angola na República Popular da China, Garcia Bires, o chefe da Direcção Ásia e Oceânia (DAO), André Panzo, entre outros diplomatas e funcionários seniores do Ministério das Relações Exteriores.



ANGOLA CONTRA PENA DE MORTE

Angola congratula-se com as iniciativas levadas a cabo pela comunidade internacional, particularmente no âmbito das Nações Unidas, que adoptou a nível da Assembleia-Geral, em 2007, mais de quatro resoluções apelando aos Estados a estabelecerem uma moratória com vista à abolição da pena de morte.

Esta posição foi manifestada em Genebra (Suíça), durante os trabalhos da 24ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, na qual Angola participa com uma delegação da Missão Permanente junto da ONU.

De acordo com uma nota da Missão Permanente de Angola junto da ONU, o País, na declaração apresentada no painel de discussão sobre os direitos dos filhos de pais condenados à pena de morte, saúda a iniciativa do debate sobre as consequências da aplicação da sentença no gozo e exercício dos direitos das crianças, cujos pais foram condenados e executados.

O documento indica que a oposição global à pena de morte tem crescido no mundo inteiro. Cerca de 150 países aboliram já a pena de morte. Devido aos efeitos adversos aos valores e princípios humanos preconizados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

MINISTRO DA ECONOMIA, ABRAÃO GOURGEL

ESTABILIDADE MACROECONÓMICA ESTÁ GARANTIDA

Angola tem assegurados os pressupostos para um desenvolvimento bem-sucedido, consubstanciados na estabilidade macroeconómica, disse em Luanda o ministro da Economia, Abraão Gourgel. Segundo o ministro, que falava num encontro empresarial, a estabilidade macroeconómica e financeira foi obtida com a disciplina orçamental e o aumento das receitas públicas, facto que permite ao Governo executar o Orçamento Geral do Estado com saldos globais positivos e total controlo da dívida pública, agora inferior a 30 por cento do PIB. Abraão Gourgel afirmou que a disciplina fiscal, associada a uma política monetária de estabilidade, permitiu também, através do controlo da procura global, reduzir a inflação anual de forma consistente, desde 2002 (quando ainda era superior a 100 por cento), para menos de 10 por cento em 2012, sem sacrifício do crescimento, visto que sempre ficou salvaguardada a liquidez necessária às transacções na economia real.

Segundo Abraão Gourgel, com a superação das dificuldades decorrentes da crise mundial de 2008, foi possível voltar a assegurar a estabilidade cambial, sendo que a taxa de câmbio da moeda nacional em relação ao dólar tem-se mantido abaixo de 100 kwanzas desde 2010, antes dos efeitos da crise. Com a eclosão da crise financeira em 2008 e suas consequências para o comércio e as finanças internacionais, o crescimento abrandou para níveis próximos de três por cento, entre 2009-2011, mas aumentou para 6,8 por cento em 2012. "Este ano gostaríamos de crescer a níveis superiores aos do ano transacto, dependendo do desempenho do sector petrolífero, visto que o sector não-petrolífero deverá apresentar um crescimento superior a nove por cento", frisou.



O ministro disse ainda ter sido possível recuperar o nível das reservas internacionais líquidas, de 12 mil milhões de dólares no final de 2009, no auge da crise mundial, para mais de 35 mil milhões de dólares, actualmente, montante que representa mais de oito meses de importações e cerca de 30 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o ministro, os resultados da gestão bem-sucedida da macroeconomia angolana, nomeadamente na superação dos impactos da crise mundial, foram publicamente reconhecidos pelas organizações internacionais, especialmente o FMI, após o cumprimento integral do acordo de "stand-by", iniciado em Novembro de 2009 e concluído em Março de 2012. "Este reconhecimento também foi feito pelo Banco Mundial e pelas três principais agências de notação de risco, que atribuíram a Angola a notação de B", disse.

TURISTAS ANGOLANOS COMPRARAM MAIS

Os turistas de Angola foram os que mais dinheiro despendiram em Portugal em regime de "tax free" no primeiro semestre do ano, de acordo com a empresa Global Blue, referida pela imprensa portuguesa. A empresa, que opera no negócio do reembolso do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), informou que, nos primeiros seis meses do ano, 41 por cento dos turistas que fizeram compras em Portugal ao abrigo daquele regime eram angolanos, 23 por cento eram originários do Brasil, 11 por cento da China e seis por cento da Rússia. No ano passado, os turistas oriundos de



Angola foram responsáveis por 50 milhões de euros (6,250 mil milhões de kwanzas) em "tax free" (reembolso dos impostos de produtos adquiridos por turistas de fora da União Europeia),

sendo que o volume de compras em 2013 já aumentou 20 por cento. O responsável pela Global Blue em Portugal, Pedro Frutuoso, disse que os angolanos gastam em média 315 euros (39.375 kwanzas) cada vez que vão às compras e adquirem não só produtos de luxo, mas também marcas de vestuário de grande consumo, "por não os terem no seu mercado de origem".

As vendas a turistas chineses aumentaram 129 por cento no primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período de 2012, sendo que em cada acto de compra os chineses gastam, em média, 1.198 euros (149,6 mil kwanzas).

ANGOLA CABLE EM LISBOA

O projecto “Angola Cable”, operadora de telecomunicações visando tornar o País num dos principais centros em África, foi apresentado oficialmente, este mês, em Lisboa, num acto assistido pelos secretários de Estado das Telecomunicações e Tecnologia de Informação, Alcides Safeca, e das Relações Exteriores, Manuel Augusto.

Com objectivo de suportar o desenvolvimento do sector das telecomunicações em Angola e em África, assim como garantir aos operadores nacionais ligações internacionais de qualidade e ainda fornecer interligação entre os operadores da região, o projecto é, segundo Alcides Safeca, “uma abertura para que Angola se torne num centro internacional”.

Alcides Safeca enalteceu o Executivo angolano por “permitir que a sua po-



pulação usufrua dos benefícios dos serviços das tecnologias de informação e comunicação, dos quais requerem muitos investimentos em infra-estruturas”.

“O Executivo tem direccionando os objectivos nas mais diversas vertentes, quer a nível de investimentos no satélite, cabo, fibras ópticas nacionais e

internacionais, quer a nível dos feixes artesanais”, disse Alcides Safeca, destacando a Angola Cable por “resultar da sinergia entre o sector público e as principais operadoras privadas de telecomunicação”.

Quanto ainda à importância da Angola Cable no contexto internacional, o secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, considerou ser “um projecto de extraordinária importância por revelar o rumo que o país quer dar numa área fundamental para o mundo que vivemos”.

“O seu lançamento é mais um sinal do papel que Angola quer jogar no concerto das Nações, porquanto, estamos a falar de alta tecnologia e de um projecto que une povos e países, aproxima interesses e tem a dinâmica de trazer benefícios e o orgulho para o país”, adiantou Manuel Augusto.

GRUPO LUSO CONSTRÓI FÁBRICA EM ANGOLA

O grupo industrial português Sumol+Compal assinou, em Luanda, um contrato de investimento com a Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP) para a construção de uma fábrica de enchimento de sumos, néctares e refrigerantes, informou o grupo em comunicado. Uma nota divulgada através da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de Portugal, informa ainda que o contrato foi assinado pela Sumol+Compal Angola Invest, SGPS, sociedade na qual o grupo português detém 50,1 por cento das acções representativas do capital social, e pela empresa angolana OGA – Companhia de Máquinas e Sistemas, Limitada. O investimento previsto no contrato assinado com a ANIP ascende a 22 milhões de euros (cerca de 2,8 mil milhões de kwanzas), a serem aplicados na construção e exploração de uma fábrica de enchimento de sumos, néctares e refrigerantes, em TetraPak e latas, incluindo distribuição e comercialização, na província do Kwanza-Norte.

MAIS DE 28 MIL EMPRESAS REGISTRADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Mais de 28 mil empresas foram registradas pelo Guiché Único de Empresas (GUE), nos últimos 10 anos, numa média de 45 empresas por dia, indica a instituição. De acordo com uma nota de imprensa, estima-se que 97 por cento das empresas criadas neste período foram constituídas no Guiché Único. A nota acrescenta que o GUE prevê ainda, no decurso deste ano, a inauguração de representações dos seus serviços nas províncias de Benguela e Huíla e, no próximo ano, nas províncias do Huambo e de Cabinda.

O Guiché Único da Empresa foi instituído a 29 de Agosto de 2003, com o objectivo de simplificar e desburocratizar a processo de constituição e alteração empresas. São parte integrante do GUE o Cartório Notarial (que faz a escritura pública), a Conservatória do Registo Comercial (que faz o registo comercial da empresa), o Ficheiro Central de Denominações Sociais (que emite o certificado de admissibilidade), a Direcção Nacional de Impostos (que faz a atribuição do número de identificação fiscal), entre outros serviços bancários.

Integram igualmente o GUE, o Instituto de Segurança Social e Instituto Nacional de Estatística (que cadastram a empresa depois de constituída), a Imprensa Nacional (que emite o recibo de pagamento necessário para depois se fazer a publicação no Diário da República) e, nas próximas semanas, já será possível nesses locais a emissão de Alvarás Comerciais.



MINISTRO DA SAÚDE, JOSÉ VAN-DÚNEM VÍRUS DA "PÓLIO" ERRADICADO DENTRO DE DOIS ANOS

Angola pode estar livre da circulação do poliovírus selvagem daqui a dois anos, declarou em Brazzaville o ministro da Saúde, José Van-Dúnem. O ministro sublinhou que isso só vai ser possível caso não se registre nenhum caso de poliomielite nos próximos tempos. O governante disse que Angola está há mais de um ano sem casos de pólio, mas reconheceu que vai ter de continuar a trabalhar para não registar nenhum caso, melhorando assim a vigilância epidemiológica. José Van-Dúnem esclareceu que o País, para receber o certificado de eliminação da poliomielite, precisa de ficar três anos sem notificar casos de pólio. Só depois disso, disse, uma comissão internacional de verificação vai declarar o país livre da circulação do poliovírus selvagem. Outro elemento tem a ver com o esforço que o mundo, particularmente a África, vem fazendo para a erradicação da poliomielite. O ministro lamentou, no entanto, o facto de a Nigéria ser, no continente, o País que ainda se debate com o problema, devido à instabilidade que vive.



"Os Estados que já conseguiram chegar até aqui, como Angola, têm de tomar medidas para não reimportarem o vírus de países da região africana como a Nigéria que ainda se mantém como o grande detentor do problema", alertou. Estas medidas, disse José Van-Dúnem, passam por manter o sistema de vigilância epidemiológico muito activo, assim como uma vigilância ambiental, através da recolha da água dos esgotos. Defendeu também que se garanta uma vacinação de rotina a um nível de cobertura geral. A medida tem como objectivo criar imunidade de massas que impeçam a reimportação do vírus.

PASSAPORTE ELECTRÓNICO PARA NACIONAIS

O Serviço de Migração e Estrangeiros de Angola (SME) pode introduzir, nos próximos tempos, o passaporte electrónico para os cidadãos nacionais, anunciou ontem, em Luanda, o porta-voz da instituição, Simão Milagres. O projecto está em estudo desde o ano passado, segundo o porta-voz, mas a necessidade do reforço dos investimentos em infraestruturas aeroportuárias e em equipamentos tem condicionado a adopção definitiva do passaporte electrónico. "Angola tinha uma determinação de, até Dezembro do ano passado, ter à disposição dos seus cidadãos passaportes electrónicos, mas infelizmente estudos efectuados mostraram que o passaporte electrónico exige a disponibilização de um conjunto de sistemas", disse. Simão Milagres, explicou que a emissão do passaporte electrónico exige a harmonização de uma "chave pública", para determinar a pessoa que vai ser responsável pela utilização do documento electrónico.

HIPERTENSÃO ARTERIAL PRINCIPAL CAUSA DE MORTE NAS UNIDADES SANITÁRIAS

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Maseca, afirmou, este mês, que a principal causa de morte nas unidades sanitárias do País é a hipertensão arterial. Carlos Maseca falava durante as jornadas de cardiologia realizadas pela Sociedade Angolana de Doenças Cardiovasculares em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto. O secretário de Estado da Saúde adiantou que está prevista a criação de um plano nacional de combate às doenças crónicas não-transmissíveis com programas específicos para pôr fim às mesmas. Carlos Maseca disse que "a formação de quadros é a chave do sucesso na área da saúde



para o País". Mário Fernandes, presidente da Sociedade Angolana de Doenças Cardiovasculares, afirmou que o objectivo do encontro "é partilhar conhecimentos com aqueles que vão assegurar no futuro a saúde no País". Pediu ainda aos futuros médicos para que tenham desde já a noção de que as doenças cardiovasculares são prioritárias e adquiram conhecimentos que sejam úteis na sua prática clínica futura. "As doenças cardiovasculares estão no centro das preocupações da população e dos profissionais de saúde. Há necessidade de incluir a diabetes e a hipertensão arterial no nível dos cuidados primários de atendimento da população", lembrou.

CANTORA ELISABETH MAMBO VENCE FESTIVAL DE LUANDA

A cantora Elisabeth Mambo conquistou, este mês, no Cine Atlântico, em Luanda, a 16ª edição do Festival da Canção de Luanda, numa gala em que os concorrentes homenagearam Carlos Lamartine, interpretando os seus temas.

A vencedora arrebatou a categoria principal, Grande Prémio da Canção, pela interpretação de "África Chola Pena", uma actuação aplaudida do princípio ao fim pelo público. Terceira concorrente, Elisabeth Mambo suplantou os outros nove candidatos. Pela vitória, recebeu como prémio um cartão multi-caixa com um milhão de kwanzas. Teresa Filipe, outra das concorrentes, venceu a categoria LAC Unitel, pelo tema "Vunda ku musseke", que foi o mais votado pelo público. Recebeu o prémio de 250 mil kwanzas. Neyde da Luz, a mais ovacionada da gala, venceu na categoria de Melhor Voz, com "Guia para a libertação de África", e foi contemplada com 200 mil kwanzas. Os vencedores de cada categoria tiveram ainda direito a Certificado de Mérito e um telemóvel da rede Unitel. Todos os concorrentes foram acompanhados por uma banda formada por angolanos e portugueses, cujo maestro foi Simmons Massini. O músico Carlos Lamartine, homenageado nesta edição de 2013, que marca mais um aniversário da rádio Luanda Antena Comercial (LAC), recebeu uma Salva de Prata e um Diploma de Mérito.

ANGOLA E ARGENTINA COOPERAM NO CINEMA

A ministra do Cultura disse, na apresentação do projecto do filme "Os Deuses da Água" que vai ser produzido em conjunto por Angola e Argentina, que a iniciativa pretende reafirmar o compromisso do Executivo "na ingente tarefa do relançamento da actividade em Angola".

O Ministério da Cultura, salientou, procura retornar a produção do cinema, pois esta actividade reporta-se a uma das artes que os angolanos cultivam e deram provas da sua capacidade e ambição. Rosa Cruz e Silva referiu haver dificuldades para se ser profissional de cinema devido aos recursos necessários, à dedicação e à procura de formas que facilitem a actividade do cinema em Angola. O filme, declarou, é uma reconstituição histórica que une os dois países, a presença africana na Argentina. A ministra disse que o acordo cultural assinando entre os dois países se estende a outros domínios da cultura e das artes, entre os quais o da formação de artista e responsáveis de produção das diversas áreas.



A produção do filme "Os deuses de Água" tem apoio institucional e financeiro da Secretaria do Estado da Cultura da Argentina, por intermédio do seu Instituto de Cinema, e a colaboração do Instituto Angolano de Cinema Audiovisual e Multimédia e de um grupo de produtores angolanos. O filme, cuja rotação se estende por um mês, começa a ser feito esta semana em Angola, prossegue na Argentina e público e estreia ou no final deste ano ou início de 2014.

"SAGRADA ESPERANÇA" PARA ADRIANO MIXINGE

O escritor Adriano Mixinge venceu este ano o prémio Sagrada Esperança com o livro "O ocaso dos Pirlampos", que publicou com o pseudónimo "O filho do cardeal". Ao contrário do que acontecia em anteriores edições, nas quais se privilegiava a descoberta de jovens escritores, a organização decidiu abrir este ano o concurso, de periodicidade anual, também a autores com obras publicadas. Nesta edição foram apresentados 38 trabalhos, entre os quais "O ocaso dos Pirlampos", que venceu por ser um livro que conjuga vários estilos, entre a crónica, por natureza irónica, e o ensaio, num texto cheio de simbolismos, componente essencial da literatura. A escritora e secretária do júri, Amélia da Lomba, disse que o vencedor vai receber o prémio de 2,5 milhões de kwanzas, durante as comemorações do 8 de Janeiro, Dia da Cultura Nacional. A escritora explicou que o livro vencedor se integra num contexto universal, abarcando as preocupações quotidianas de qualquer cidadão comum, como a destruição do ambiente, a falta de exercício pleno da cidadania, a desumanização, a sobreposição do lado material ao espiritual, num apelo à consciência colectiva.



DESPORTO



A Espanha conquistou, após vencer a Argentina na final por 4-3, o quinto título consecutivo

da 41ª edição do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, disputada em Angola, a primeira vez no continente africano. Com este troféu entregue pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e testemunhado por mais de nove mil espectadores presentes no Pavilhão Multiuso de Luanda, os espanhóis elevam para 16 o número de provas ganhas e descolaram-se de Portugal. Os ibéricos, que não perdem uma final desde 2005, venceram a décima final entre ambas.

Na partida de decisão do terceiro lugar, Portugal derrotou o Chile por números expressivos, 10-3. Depois de ter perdido nas meias-finais para a Argentina, os portugueses "massacraram" aquela que foi considerada a equipa sensação da prova. Com isso, "os ursos", designação oficial

ANGOLA ACOLHEU MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS



da equipa portuguesa, mantiveram a terceira posição alcançada em 2011, e os chilenos subiram dois lugares, da sexta para a quarta.

ANGOLA FECHA PROVA NO NONO LUGAR

A Seleção Nacional de Angola melhorou dois lugares na 41ª edição do Campeonato do Mundo, ao se posicionar na nona posição mercê da vitória ontem, diante da Suíça, por 6-1, no Pavilhão Welwitschia Mirabilis, na cidade do Namibe, depois de ter ficado em 11º no mundial de San Juan,

SÉRIE A								
SELECÇÃO	PL	W	L	Pts	SF	SA	+/	
1	ESPANHA	6	6	0	18	41	10	31
2	ARGENTINA	6	5	1	15	29	12	17
3	PORTUGAL	6	5	1	15	47	10	37
4	CHILE	6	4	2	12	21	27	-5
5	ITALIA	6	4	2	12	28	12	16
6	BRASIL	6	4	2	12	29	23	8
7	MOÇAMBIQUE	6	3	3	9	20	24	-4
8	FRANÇA	6	3	3	9	27	19	8

SÉRIE B								
SELECÇÃO	PL	W	L	Pts	SF	SA	+/	
9	ANGOLA	6	4	2	12	25	15	11
10	SUIÇA	6	3	3	9	26	23	3
11	ALEMANHA	6	3	3	9	31	17	14
12	COLÓMBIA	6	2	4	6	26	27	-1
13	ESTADOS UNIDOS	6	2	4	6	18	26	-17
14	ÁFRICA DO SUL	6	1	5	3	18	51	-33
15	AUSTRIA	6	1	5	3	11	42	-31
16	URUGUAI	6	0	6	0	7	58	-51

MELHORES JOGADORES			
PREMIO	NOME	Nº	PAIS
MELHOR JOGADOR	PEDEO OIL	5	ESPANHA
MELHOR ARRAÇADOR	CLAUDIO FILHO "CAGAL"	5	BRASIL
MELHOR GUARDA-REDES	CARLOS GRAU	69	ESPANHA

Argentina (2011). Em seis jogos disputados, Angola consentiu duas derrotas com o Chile (1-3), Portugal (1-5), vencendo a África do Sul (8-2), Colômbia (6-3), Alemanha (4-1) e Suíça (6-1).



A seleção feminina de basquetebol de Angola sagrou-se bicampeã africana, ao bater Moçambique na final do Afrobasket, por 61-64. A jogar em casa, Moçambique começou melhor, mas Angola equilibrou sempre e as duas equipas andaram a par e passo, razão pela qual no final do quarto período se registava um empate a 54 pontos. O prolongamento acabou

AFROBASKET – 2013

ANGOLA BI-CAMPEÃ AFRICANA!...

por sorrir às angolanas, que revalidaram o título que já tinham conquistado em 2011, em Bamako (Mali), vencendo na final o Senegal. Angola consegue deste modo presença sucessiva em duas montras mundiais da bola ao cesto, já que esteve nos jogos olímpicos de Londres 2012 e tem confirmada presença no próximo campeonato do mundo, marcado para a Turquia-2014.

DOS SANTOS FELICITA AS CAMPEÃS

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, felicitou a seleção nacional sénior feminina. "Estamos a viver mais um momento de grande orgulho na-

cional com a vitória alcançada nesta edição do campeonato africano de basquetebol pela nossa selecção nacional", segundo o Presidente da República na sua missiva. "Este foi mais um exemplo da nossa determinação e vontade de vencer, devemos saber transportar para outros domínios a fim de construirmos uma sociedade melhor para todos os angolanos", disse ainda José Eduardo dos Santos. "Felicitos calorosamente as basquetebolistas da selecção nacional, bem como o seu corpo técnico e todos os membros que integram a comitiva que se deslocou a cidade de Maputo, capital da República de Moçambique."

Ficha Técnica

Direcção: Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto

Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo

Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel: 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405

www.embaxadadeangola.org – E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt

Tiragem: 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01